



Tribunal Regional do Trabalho 3ª Região confirma condenação da Chamonix Citroën

Associado e trabalhador: confira a decisão na íntegra comparando ao departamento jurídico do SINDCON-MG

Salão de Frankfurt 2009

encerra sua 63ª edição valorizando os carros ecológicos. Modelos devem estar nas ruas européias a partir de 2011

Página 5



XIX Congresso Fenabrave

Realizado em Brasília, o congresso contou com quase dois mil participantes e palestrantes importantes, como o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles. As mudanças no cenário automobilístico foram discutidas

Página 3

Carro Híbrido

É o tema da nossa terceira matéria sobre fontes de energia

Página 6



Apesar da crise, maioria da população rejeita fim do Senado

Após passar quase todo o ano como palco de uma sucessão de escândalos, o Senado ainda é visto como uma instituição necessária pela maioria da população, segundo pesquisa feita pelo Instituto Análise. Dos mil entrevistados no levantamento, feito no final de agosto, 52% manifestaram concordância com a tese de que a existência do Senado é importante, juntamente com a da Câmara dos Deputados, “porque desta forma é possível aprimorar as leis”. Para outros 35%, o Brasil precisa somente da Câmara “para que as leis sejam bem feitas”.

Apesar do desgaste, existe entre os entrevistados uma impressão positiva sobre a instituição Senado. O fim desta Casa Legislativa não é abertamente defendido por nenhum partido ou líder político, mas o debate sobre a hipótese ganhou alento

com a crise dos atos secretos.

A pesquisa mostra que, em meio aos escândalos, a maioria da população é capaz de separar “a instituição Senado da pessoa física do senador”. Ela destaca que essa visão institucional é mais disseminada entre os mais escolarizados - 64% dos entrevistados com curso universitário afirmam que a Casa deve ser mantida.

Além de manifestar surpresa com os números, cientistas políticos também saíram em defesa do Senado como instituição. Seu principal argumento é o de que, em um parlamento unicameral, os Estados mais populosos e com mais deputados tenderiam a impor sua agenda legislativa.

Num quadro como esse, em que o próprio presidente do Senado aparece envolvido em escândalos, a resposta captada pela pesquisa é muito surpreendente em relação ao senador

sonagem da crise dos atos secretos.

O resultado da pesquisa é uma surpresa muito

positiva, pois, mostra que a população tem consciência de que a Casa é necessária em um país em que três ou quatro Estados controlam o poder. Os eleitores são contra os atuais senadores, mas não contra o Senado. Este é um fato muito interessante, principalmente nesse momento em que a atividade política é vista com desconfiança pela maioria do povo brasileiro.

Porém, nada melhor para os senhores senadores do que a crise em Honduras. De certa forma Zelaya ajudou a empurrar a crise do Senado para dentro da embaixada brasileira. Os espertalhões agradecem antecipadamente a colaboração dos políticos hondurenos.

Gerson Fernandes



REPOUSO SEMANAL REMUNERADO - BH

Outubro
19,23%

Novembro
25%

Dezembro
24%

José Sarney (PMDB-AP), principal per-

TRABALHO E
SINDCON-MG
CIDADANIA

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

Diretoria Executiva

Presidente
Gerson Fernandes

Diego Gonçalves
José Eustáquio
Daniel Reis

Manoel Borges
Andréia de Souza
Marcos Vinícios

Jornalista Responsável:
Cinara Patrícia (11.638/MG)
Fotos - Tomaz Cintra

CTP e Impressão
Gráfica e Editora Cedáblio
Distribuição Gratuita

Filiado a



XIX Congresso da Fenabrave analisa mudanças no cenário automobilístico

“**O**s concessionários mostraram ter bases sólidas e conseguiram controlar duas áreas expostas ao risco – o caixa e os custos”, com essa afirmação o presidente dos Conselhos Deliberativo e Diretor da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), Sérgio Reze, abriu o XIX Congresso da entidade.

O Congresso aconteceu na cidade de Brasília, entre os dias 12 e 14 de setembro e contou com a presença de cerca de dois mil participantes. Foram debatidos, entre alguns assuntos, economia global, redução de IPI e adaptação aos novos mercados e realidades automobilísticas.

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, em palestra no domingo (13/09), parabenizou os concessionários pelo desempenho nesses primeiros oito meses de 2009, fato que ajudou o país nesse momento de crise pelo qual o mundo está passando.

Sérgio Reze, ainda ressaltou a importância da indústria automobilística na economia nos últimos 50 anos, e lembrou que nem sempre as arrecadações de impostos geradas são repassadas de forma justa para a sociedade. “O que foi feito com os recursos arrecadados com a venda de carros nesse período?”, perguntou Reze para a plateia, e ao mesmo tempo, cutucou aqueles que criticam a indústria automobi-

lística.

IPI gera lucros

A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) também teve pauta no congresso. Nos discursos de abertura, de Sérgio Reze, como do presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Jackson Schneider, enfatizaram a importância de se reduzir impostos, uma vez que o Brasil não deixa de arrecadar, já que as vendas aumentam. “Quando se reduzem os tributos, melhora tudo para todos, inclusive para o caixa do governo”, lembrou Reze.

Os concessionários também debateram soluções para melhorar o setor de pós-venda (peças e serviços) das concessionárias de veículos. Tentar atrair aqueles consumidores que, após os três anos de garantia, não voltam mais as oficinas autorizadas. Uma solução para sanar esse problema seria oferecer serviços diferenciados, mais baratos e criar fidelizações com os proprietários.

Outro mercado que teve seu momento de debate foi o de usa-

dos dentro das concessionárias, que muitas vezes é deixado de lado e esbarra na falta de critérios por parte das concessionárias ao trocar um veículo usado pelo novo. Para a concessionária Shirley Luíza de Oliveira Leal, em entrevista para o jornal Estado de Minas, teria que existir até mesmo um departamento diferente para os usados e, claro, com margens de lucro menores, para os vendedores.

Esperamos que como o Congresso foi um lugar de debate e melhorias isso possa acontecer também para a FENATRACODIV e o próprio SINDCON. Uma atenção maior por parte da Fenabrave.

O Congresso ainda contou com uma pesquisa na qual os concessionários de todas as associações filiadas à Fenabrave, escolheram a marca mais desejadas de cada setor. O resultado final da pesquisa: Automóveis e comerciais leves: Fiat; Motocicletas: Honda; Caminhões e Ônibus: VW Caminhões; Tratores e máquinas agrícolas: Massey Ferguson.



Abertura do Congresso e Exposição para os participantes

Você?
?? Sabia?

... Nos idos de 1973, o preço do petróleo no mercado internacional dispara. A crise deixa países em polvorosa. No Brasil, a inflação triplica. A solução é substituir o óleo de pedra por outra matriz energética. Depois de experimentar a mandioca, adota-se o álcool da cana-de-açúcar.

Vendedor de veículos do futuro

Há algum tempo, o cenário do mercado de vendas era bem diferente deste que conhecemos hoje. Antigamente o cliente não possuía informações sobre os produtos, havia poucas opções de escolha e ele não tinha consciência dos seus direitos. O cliente era tratado apenas como “mais um” e em alguns casos era um “mal necessário”. Hoje, já existe a consciência dos direitos do consumidor, e isso faz com que ele exija e tenha opções de produtos e serviços diferenciadas.

No passado, devido à elevada demanda e baixa concorrência, o setor de vendas atuava com profissionais pouco especializados. Não existia preocupação com a concorrência direta ou indireta e tampouco se faziam planejamentos estratégicos que projetassem a empresa a curto e médio prazo. A área de marketing com o desafio de planejar, delinear e integrar, não existia. Era mero setor de propaganda, sendo necessária apenas criatividade por parte dos seus profissionais.

Hoje, as empresas devem estudar e conhecer profundamente a concorrência, partindo para a atuação cada vez mais focada em nichos e fugindo das *commodities*. Elas devem descobrir os pontos fracos e fortes

da concorrência e, de posse dessas informações, traçar suas estratégias de atuação no mercado-alvo, preparando sua equipe de vendas.

O que se exigirá do vendedor no futuro é muito mais que conhecer o produto, espera-se que ele transforme a venda em uma experiência memorável para o cliente, e consiga destacar o que realmente agregará valor a ele – valor não é o que o produto oferece, e sim o que o cliente percebe dele, esse é o novo mundo, o das percepções. Além disso, o vendedor deve ter elevada iniciativa, motivação, atenção, organização e atualização.

No futuro, o vendedor será um gestor não só de seus resultados e carteira de clientes, mas também da sua capacidade produtiva em todas as suas abordagens: certificações necessárias para atender determinado mercado, gestão de estoque, gestão ambiental, responsabilidade social, entre outros fatores que podem influenciar direta ou indiretamente no valor percebido pelo cliente em seu produto.

**Ubiratan Diniz*



Você?
?? Sabia?

Porta na frente, espaço para duas pessoas e velocidade máxima de 70 km/h. A novidade vinda da Itália foi a avô dos carros populares no Brasil. O carrinho ganhou o nome de Romi-Isetta e foi ele que transportou o presidente Juscelino na chegada a Brasília em fevereiro de 1960, ao final da Caravana de Integração Nacional.

Dicas para evitar furto do veículo

- Procure estacionar o carro em locais de maior movimento e bem iluminados. Namorar dentro do carro é pedir para ser assaltado;
- Ao sair, certifique-se de que trancou devidamente o automóvel e nunca se esqueça de acionar todos os dispositivos de segurança (alarme, trancas etc);
- Não deixe objetos dentro do carro. Eles chamam a atenção de bandidos;
- Não deixe os documentos do carro em seu interior. Em caso de furto, os ladrões conseguem passar por blitz policiais com facilidade;
- Não confie a guarda da chave a estranhos;
- Reduza a velocidade ao ver que o sinal fechou e vá parando devagar. Assim você evita ficar parado muito tempo na rua;
- Quando parar no sinal, fique atento ao que acontece ao redor. Os assaltantes costumam atacar pessoas distraídas;
- Não dê caronas, principalmente em estradas;
- Em caso de assaltos, não tente reagir e não faça movimentos bruscos. Se for se movimentar, avise antes. Os bandidos podem se assustar e atirar;
- Se você tem uma motocicleta ou uma bicicleta, mantenha sempre uma das rodas trancadas com corrente (de preferência, a traseira);
- Lembre-se que a rapidez para chamar a polícia aumentam as chances de recuperação do carro.

Fonte: Polícia Civil

Salão de Frankfurt 2009

Em edição realizada no mês de setembro, o 63º Salão de Frankfurt apresentou novidades, a maioria voltada para a febre dos carros verde.



Mercedes-Benz SLS AMG: "asa- de- gaivota" chega na Europa em 2010

Foram apresentados carros híbridos movidos a diesel ou gasolina; os veículos elétricos; e até alguns movidos a hidrogênio.

Confira alguns lançamentos.



Smart Fortwo eletric drive: Micro elétrico



Volkswagen L1: Híbrido de 2 lugares



Volkswagen E-up: Elétrico em 2013



Fiat 500C: Já chegou no Brasil



Renault Kangoo ZE Concept: Não poluente



Bmw Vision Efficient Dynamics Concept: Híbrido a diesel 3 litros + 2 unidades elétricas



Ford Fiesta: Chega ao mercado em 2011, versão parecida com o Focus



Volkswagen Golf R: Carro rápido



BMW X6 Activehybrid: Crossover híbrido ecologicamente correto

Você?
?? Sabia?

Ocorreu no Brasil, em 26 de julho de 1908, a primeira corrida de automóveis e motocicletas da América do Sul. Foi no Circuito de Itapeperica, em São Paulo, percurso de 75 km em ruas e estradas, participaram 14 automobilistas e 2 motociclistas. O vencedor foi Sílvio Álvares Penteado, como seu Fiat de 40 cavalos.

Fonte: Almanaque Brasil

FONTES DE ENERGIA: CARRO HÍBRIDO

O que uma locomotiva, um submarino, as bicicletas motorizadas, e os caminhões de mineração têm em comum? O fato de serem veículos híbridos, ou seja, que combinam dois tipos de energia para seu funcionamento. No caso das locomotivas, dos caminhões e de alguns submarinos, é utilizado diesel e eletricidade. Já a bicicleta motorizada combina motor a gasolina e algumas pedaladas.

É certo dizer que esse tipo de tecnologia é mais popular em países como os Estados Unidos. Em Seattle é possível ver andando pelas ruas ônibus que combinam diesel e eletricidade. Até estrelas de Hollywood desfilam com carros híbridos, é o caso do ator americano Leonardo DiCaprio, que possui um Toyota Prius.

Sucesso de vendas

Esse mesmo modelo se tornou o primeiro lugar de vendas no Japão, chegando a vender mais de 50.000 unidades, no período de janeiro a junho desse ano. O carro também chama atenção por ser um dos primeiros modelos a ser vendido com a tecnologia híbrida, além de consumir em média 25 Km/L em ambientes urbanos.

Mas afinal de contas, como funciona um carro híbrido e porque de todo esse

comentário sobre eles? É o que a nossa terceira reportagem sobre fontes de energia tenta esclarecer, explicando um pouco sobre eles e sua crescente procura no mercado.

Os carros híbridos funcionam à gasolina ou diesel e eletricidade. Assim, sua função é tentar diminuir o consumo dos recursos não renováveis e combinar a eletricidade.

A utilização da gasolina ou diesel entra em ação para combater os pontos falhos do elétrico, como a demora na recarga e a pouca duração das baterias.

O motor de um híbrido pode funcionar de duas maneiras: por série ou por paralelo, além de ser menor, o que consome menos energia e desenvolve mais. No híbrido em série o motor a gasolina ativa um gerador que pode carregar as baterias ou alimentar o motor elétrico, que impulsiona a transmissão. Portanto, o motor a gasolina nunca movimentava diretamente o veículo.

Já em paralelo existe um tanque de combustível que fornece gasolina para o motor e um conjunto de baterias que fornece energia

para o motor elétrico. Tanto o motor a gasolina quanto o motor elétrico podem ativar a transmissão ao mesmo tempo e, então ela faz as rodas entrarem em movimento.

As razões para se comprar um híbrido.

As razões estão diretamente ligadas, já que diminuir o consumo de combustível ajuda diretamente na não emissão de gases no ambiente, tão prejudicial para o aquecimento global, o que também acaba gerando economia.

Uma das formas disso acontecer nos carros híbridos é através do movimento de frear, pois o carro armazena a energia utilizada nesse processo nas baterias, que mais tarde pode ser consumida em forma de eletricidade.

Outra forma pode ser ao parar o carro no semáforo, por exemplo, já que o motor a gasolina pode ser desligado, e o motor elétrico é acionado, evitando assim o desperdício de combustível.

Além da Toyota, outras marcas mundiais como a Kia Motors, Honda e a Hyundai já tem seus modelos híbridos no mercado automobilístico que utilizam essas tecnologias ou alguma delas. E algumas outras empresas já prometem entrar para esse mercado competitivo.



Participe do jornal com comentários e sugestões de matérias.

Sua opinião é importante!

e-mail: sindcon@sindconmg.com.br